

ESPERANÇA E VIDA

Escola para quem mais precisa

Há oito anos, pessoas com diversas síndromes recebem atendimento na instituição

Na instituição *Esperança e Vida*, jovens (a partir de 14 anos) e adultos com diversas necessidades especiais recebem apoio pedagógico e recreativo. A escola desenvolve atividades multidisciplinares, desde a parte pedagógica até oficinas de educação física, música e artesanato.

Atualmente, 61 alunos, que apresentam síndromes como Down, Hertz, Autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Mental, recebem atendimento da escola.

Voluntários promovem oficinas, como a de dança de ritmos, contadores de história e capoeira. Os alunos também assistem a filmes, com sessões de cinema.

Até o ano passado, um convênio proporcionava atendimento em período integral. Neste ano, a escola passou a funcionar somente com turnos de meio período.

As famílias também recebem apoio social, com oficinas de capacitação. Todas as mães são convidadas para participar.

Com 18 funcionários, o dinheiro da Festa Inverno será utilizado no pagamento do 13º salário.



Esperança e Vida

LANCHONETE Nº 21
DICA DO CHEF:
 Esfiha aberta e fechada.
 Bebidas

Fundação: 2002

Público atendido: jovens com mais de 14 anos

Nº de Atendimentos: 61

Presidente: Izilda Maria Dias

Endereço: Praça Fernandes Pacheco, nº 34 - Gonzaga

Doações Prioritárias: Associados para compra da sede própria

Tel. p/ Doações : 3022.3154



LANCHONETE Nº 22

DICA DO CHEF:
 Bolos recheados e doces

Centro de Reabilitação para o Excepcional

CEREX

Reabilitação de excepcionais

Entidade cuida de pessoas que apresentam múltiplas deficiências físicas

Fundação: 1980

Público atendido: pessoas de todas as idades

Nº de Atendimentos: 30

Presidente: Tânia Mendonça

Endereço: Avenida Rangel Pestana, nº 399 - Jabaquara

Doações Prioritárias: Fraldas. Produtos de higiene e limpeza

Tel. p/ Doações : 3234.9016



Completa trinta anos que o *Centro de Reabilitação para o Excepcional* realiza atendimento específico para pessoas de todas as idades, portadoras de deficiências múltiplas, com o objetivo de inseri-lás no contexto social. A maioria são de famílias carentes, de 15 a 46 anos, que não teriam oportunidade de realizar um tratamento como este. Na entidade, eles realizam oficinas de terapia e de pedagogia. Atualmente são 30 alunos divididos em dois períodos - manhã e tarde.

Na parte da manhã, frequentam os alunos mais dependentes, que recebem atividades de estimulação, são atendidos por psicólogas e aprendem a viver em sociedade. Já no período da tarde, os alunos são mais independentes e realizam oficinas de culinária, artesanato, capoeira, dança de rua, além de fazerem natação duas vezes por semana na

academia Unique.

Mesmo com apoio da prefeitura, a entidade precisa de mais parceiros. Para dar continuidade ao trabalho, a entidade realiza diversos eventos beneficentes,

como almoço, pizzada e jantares.

Segundo a diretora pedagógica, Milena Crespo, toda a renda da Festa Inverno é revertida para o pagamento dos 15 funcionários da entidade.

